Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS ALEGRETE

Alegrete/RS, 2011

IDENTIFICAÇÃO

Campus: Alegrete

Endereço: Avenida Tiaraju, 810 Bairro Ibirapuitã

CEP: 97546-550

Tel.: 55 3421-8400

Fax: 2900

VOIP: 55 3421-8400

Email: alegrete@unipampa.edu.br

HTTP: http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/

Conselho de campus – composição atual 2011:

Cargo: Diretor do Campus

Nome: Almir Barros da Silva Santos Neto

Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-1408

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3004

Email: almir@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador Acadêmico

Nome: Alessandro Gonçalves Girardi

Tel .: 55 3421-8400 / 55 8136-7601

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3002

Email: alessandro.girardi@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador Administrativo

Nome: Frank Sammer Beulck Pahim

Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-2328

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 5011

Email: frankpahim@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola

Nome: Carlos Aurélio Dilli Gonçalves

Tel .: 55 3421-8400 / 55 9921-3719

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3007

Email: carlosgoncalves@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Eng. Elétrica

Nome: Daniel Pinheiro Bernardon

Tel .: 55 3421-8400 / 55 9171-3074

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3010

Email: danielbernardon@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia

Nome: Wang Chong

Tel .: 55 3421-8400 / 55 9951-7101

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3032

Email: wangchong@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Nome: Luis Eduardo Azevedo Modler

Tel .: 55 3421-8400 / 55 8128-4212

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3021

Email: luismodler@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica

Nome: Gustavo Fuhr Santiago

Tel .: 55 3421-8400 / 55 8102-9546

Fax: 55 3421-8401

VOIP: 3015

Email: gustavosantiago@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica
Nome: Jumar Luis Russi
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8114-7586
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3017
Email: jumarrussi@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Ciência da Computação
Nome: José Carlos Bins Filho
Tel .: 55 3421-8400 / 51-9718-3730
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3035
Email: josebins@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia de Software
Nome: Cléo Zanella Billa
Tel .: 55 3421-8400 / 19 9153-5791
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3009
Email: cleobilla@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante da extensão
Nome: Larissa Degliuomini Kirchhof
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9609-8352
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3018
Email: larissakirchhof@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante da pesquisa
Nome: Marcos Vinicio Thomas Heckler
Tel .: 55 3421-8400 / 55
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3024
Email: marcosheckler@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos técnico-administrativos
Nome: Leandro Segalla
Tel .: 55 3421-8400 / 55 8111-0239
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 5018
Email: leandrosegalla@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos docentes
Nome: Maurício Sperandio
Tel .: 55 3421-8400 / 55 9648-4596
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3025
Email: mauriciosperandio@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos docentes
Nome: Alessandro Boff de Oliveira
Tel .: 55 3421-8400 / 51 9647-3449
Fax: 55 3421-8401
VOIP: 3001
Email: alessandrooliveira@unipampa.edu.br
HTTP:

Cargo: Representante dos discentes
Nome: Jaline Gonçalves Mombach
Tel .: 55 3422-1908 / 55 9936-8954
Fax: 55 3421-8401
VOIP:
Email: jalinegm@gmail.com
HTTP:

Cargo: Representante externo
Nome: Maria de Fátima Castro Mulazzani
Tel .: 55 8449-1325
Fax:
VOIP:
Email: vice-prefeita@alegrete.rs.gov.br
HTTP:

APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2009 até o ano de 2011.

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus UNIPAMPA de Alegrete foi implantado com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria conforme acordo de cooperação com o MEC, tendo início as atividades administrativas a partir de 13 de setembro de 2006 e as atividades acadêmicas a partir de 16 de outubro de 2006.

A direção do período 2009-2012 foi eleita através de consulta à comunidade acadêmica tendo sido empossada em 02/02/2009, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação eleitos no final de 2008 para um mandato de dois anos, sendo realizada nova eleição em 2010 e posse em fevereiro de 2011. A viabilização dos novos cursos de Engenharia Mecânica em 2009; Engenharia Software e Engenharia Agrícola a partir de março de 2010 e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, foram importantes realizações no período. Outro fato importante para o Campus foi os reconhecimentos dos cursos de graduação de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, ambos nota 4 na escala de avaliação do DAES/INEP do MEC, o que reflete a seriedade e competência dos servidores do campus, aliado ao excelente nível dos discentes dos cursos. Em junho de 2010 foi a aprovado no conselho universitário - CONSUNI o curso de pós-graduação *strictu sensu* em Engenharia com ingresso a partir de agosto de 2011, sendo mais um curso com duas novas linhas de pesquisa no Campus. Em 2011 o campus apresentou projeto de novo curso de graduação ao CONSUNI - Engenharia de Telecomunicações sendo aprovado para com ingresso a partir do primeiro semestre de 2012, assim como dois novos cursos de pós-graduação em nível de *latu sensu* - Práticas no Ensino de Física e Engenharia Econômica, também aprovados pelo CONSUNI.

A viabilização da construção de mais três prédios na nova área do campus, doada pela municipalidade é outro ponto a ressaltar. Como condição essencial a doação de 43,38 ha sua utilização em prazo máximo de dois anos estabelecida na lei municipal foi viabilizada com a construção dos prédios que abrigarão a divisão de obras e manutenção da reitoria, o prédio para laboratório de engenharia mecânica e um prédio destinado a implantação de um restaurante, totalizando 1412,55m2 de área e pendente da urbanização e ligação elétrica e lógica para 2012. As construções entregues do prédio acadêmico II e administrativo, as construções à espera de nova licitação (laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica) e as já concluídas (pavilhão que serve ao laboratório de Engenharia Civil, prédio da guarita, elevador para acessibilidade, cercamento e acadêmico I), completam a estrutura física que viabilizou as atividades acadêmicas e administrativas do Campus e dos órgãos de reitoria sediados em Alegrete até o final de 2011.

O ingresso no serviço público de novos servidores técnico-administrativos e docentes, concursados em 2010 e 2011 e com exercício no campus Alegrete, possibilitou a expansão das atividades com oferta de novos cursos e incremento das atividades de suporte e de gestão acadêmica. O fortalecimento de parcerias com o poder público, em especial o convênio entre o Instituto Federal Farroupilha para oferta do curso de Engenharia Agrícola, convênio pioneiro no Brasil, e a efetiva colaboração da prefeitura municipal, do exército e de empresas da iniciativa privada proporcionaram atividades conjuntas e a expansão do ensino superior na cidade. Outro ponto que cabe ressaltar como importante realização da comunidade universitária e colaboradores externos do município em 2010 é a criação do Pólo Tecnológico da UNIPAMPA, com a formação de grupo de trabalho com participação de servidores de Alegrete e de outras instituições públicas e privadas. O PAMPATEC obteve a aprovação no CONSUNI de seu regimento, que terá gestão autônoma do complexo e abrigará, em área de 6 ha cedida pela UNIPAMPA, empresas de base tecnológica, incubadoras e atividades ligadas à inovação e ao empreendedorismo. Com a criação do parque dá-se execução ao plano de desenvolvimento regional proposto com a criação da Universidade, ampliado em 2011 com a participação em editais que possibilitará o investimento inicial na área cedida pela UNIPAMPA.

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O campus Alegrete, assim como os demais unidades da UNIPAMPA em 2011 trabalharam com objetivos e ações acordadas com suas equipes de trabalho de forma autônoma, já que o planejamento estratégico na Universidade não teve um aporte institucional em função de não ter consenso quanto à metodologia a ser desenvolvida. Por ser uma proposta inovadora que buscava aliar o planejamento à avaliação funcional, a proposta submetida ao conselho universitário de um processo de planejamento com formação de equipes e avaliação baseada nos resultados - SPGD - sistema de planejamento e gestão de desempenho - não foi bem aceito pela comunidade universitária, prejudicando o estabelecimento coletivo de metas prioritárias em vista ao projeto institucional vigente.

O planejamento da UNIPAMPA e principalmente no campus esteve balizado no projeto institucional, buscando a consolidação dos cursos de graduação e implantação de programas de pós-graduação, com a necessária infraestrutura física, recursos humanos e concentrando esforços para execução de programas prioritários de: compra de equipamentos, construção de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada - SISU, ações voltadas a manutenção dos alunos na universidades e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e de extensão.

Em setembro foram aprovadas sete metas indicativas ao planejamento institucional no conselho universitário, que balizarão o planejamento das unidades, em vista ao apoio da reitoria para os campus.

As metas indicativas a serem trabalhadas para a realização do projeto institucional são:

i - qualificação do ensino de graduação

ii - ampliação e consolidação da pesquisa e da pós-graduação

iii - institucionalização da extensão

iv - ampliação da política de assistência estudantil

v - consolidação dos campi

vi - consolidação da infraestrutura de tecnologia da informação comunicação

vii - aperfeiçoamento da gestão

O processo de planejamento fixou um cronograma inicial com alguns campus interessados em receber apoio institucional para o processo de planejamento, sendo Jaguarão o primeiro campus a receber a reitoria nesta fase institucional ainda em 2011 e Alegrete o proximo no cronograma.

2.1 - Plano Estratégico do Campus

Os objetivos estratégicos fixados no projeto institucional da UNIPAMPA - PI foram trabalhados pela direção do campus Alegrete dentro de um plano de ação que visava manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade, de forma que os resultados fossem alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizado aqueles que diziam respeito ao projeto institucional e a atividades que pudessem resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados.

2.2 - Plano de Ação do Campus

A direção do campus, buscando realizar um plano de ação efetivo capaz contribuir para mehorar as atividades fins e meio da unidade priorizou os pontos abaixo enumerados, realizando em 2011 um trabalho de acompanhamento e ajuda à comunidade universitária no alcançe dos objetivos propostos no projeto institucional da universidade:

1. Qualificação do ensino
2. Aumento número de vagas e de cursos de graduação e pós-graduação
3. Aumento do número de projetos de extensão e ampliação do campo de atuação
4. Criação de novos grupos de pesquisa e de fomento aos já existentes
5. Melhoria dos espaços administrativos: ocupação dos novos prédios
6. Melhoria dos espaços acadêmicos: ocupação dos novos prédios
7. Implantação de laboratórios
8. Aumento do acervo bibliográfico
9. Contratação de novos docentes para novos cursos de engenharia agrícola - ea, engenharia mecânica - em e engenharia de softwares - es
10. Contratação de novos técnico-administrativos em educação
11. Incentivo à qualificação dos docentes e técnico-administrativos
12. Implantação do núcleo de desenvolvimento educacional – nude
13. Implantação do núcleo de apoio a projetos – nap
14. Projeto de construção do prédio administrativo e de incubadoras do parque tecnológico – pampatec
15. Melhoria da comunicação interna
16. Aumento da eficiência nos processos administrativos e nos contratos
17. Contratação de serviços essenciais ao campus
18. Implantação da urbanização do campus
19. Aprimoramento da política estudantil do campus
20. Elaboração do regimento do campus

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

A inserção da UNIPAMPA na sociedade tem sido atingida com a expansão dos programas de extensão e de pesquisa, fazendo com que servidores e alunos da universidade interajam com a sociedade através das atividades dos cursos, pesquisas de campo, diagnósticos e colaborações em convênios, parcerias a acordos de cooperação técnica com empresas públicas, instituições e setor privado.

A expansão das atividades do campus contribui para a inserção na sociedade, assim como o preenchimento em 2011 da vaga no conselho do campus do representante da comunidade externa, o que fortalece o vínculo com a sociedade, além de diversas participações de técnicos, docentes e alunos em comitês e conselhos de outros orgãos púbicos e entidades sociais da cidade e região, pautando a participação da universidade no contexto social e na resolução dos problemas nas mais diversas áreas.

Organização de eventos

Para aproximar a sociedade dos avanços científicos na área da Ciência & Tecnologia, o Campus Alegrete promoveu palestras como parte das atividades da UNIPAMPA junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2011 (SNCT 2011). A primeira fala coube ao professor Marcelo J.S. de Lemos, professor titular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Segundo o professor Marcos Heckler, organizador da sessão de palestras, o professor Marcelo de Lemos relacionou várias formas de geração de energia elétrica com os seus impactos ambientais e sociais, abordando a geração hidroelétrica, termoelétrica, nuclear e as fontes de energias renováveis, como a solar e a

eólica. O professor de Lemos destacou que não há como se evitar impactos ao meio ambiente no processo de geração de energia. Em especial, as formas de geração com base renovável, como solar e eólica, deverão compor uma matriz energética mais limpa em futuro próximo. Em seguida, o engenheiro Luiz Zank trouxe ao Campus Alegrete informações sobre a implantação do Parque Eólico Cerro Chato, que está sendo erguido em Santana do Livramento. Zank expôs vários aspectos técnicos, com ênfase na instalação dos aerogeradores. Zank destacou que a iniciativa da ELETROSUL em Cerro Chato é um grande passo rumo à geração de energia com baixo impacto ambiental no Estado, mas destacou que há ainda muito a ser feito para aproveitar todo o potencial eólico do Rio Grande do Sul.

Em abril de 2011 realizou-se o primeiro fórum de integração universidade-sociedade com a participação de representantes de 27 entidades do município dos diversos segmentos, com a presentação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento, das perspectivas do campus para o ano e da organização acadêmico-adminiatrtiva da universidade, culminando na eleição do representante externo que por dois anos ocupará assento a comunidade externa no conselho do campus.

Semanas Acadêmicas

A semana acadêmica do campus Alegrete (SACTA) é um importante momento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com respeito à realidade empresarial e aplicação prática dos conhecimentos. Realizada todos os anos com organização dos próprios alunos através do CEC – Centro Estudantil do Campus Alegrete - ela é viabilizada com patrocínio de empresas locais, empresas da área de tecnologia, de apoiadores dos cursos e da Universidade com efetiva participação de docentes e técnicos. Em 2011 ela foi realizada entre 06 e 10 de junho e controu com palestras, mini-cursos e visitas técnicas, além de apresentações culturais. No site da SACTA 2011 (http://sacta.vsnetwork.net/index) podem ser encontrados os detalhes do evento.

Calouradas

Os diretórios acadêmicos organizados em torno do Centro estudantil (CEC) realizam todos os anos atividades de recepção aos novos alunos do campus Alegrete. A primeira edição foi realizada em 2007 com apoio da direção do campus e com a participação efetiva de alunos veteranos e calouros em atividades esportivas, brincadeiras, recolhimento de alimentos e garrafas pet, escolha da musa dos cursos e festa de encerramento. O evento, que contou com envolvimento da comunidade local através de entidades e da imprensa, foi tão exitoso que passou a integrar os eventos do campus a cada novo ingresso. A cada nova edição novas atividades são propostas. Em 2010 se consolidou o evento como uma alternativa ao conhecido trote, realizado em muitas universidades com efeitos nem sempre desejáveis do ponto de vista educativo e de recepção dos ingressantes. Além de ter cunho social e da possibilidade de integração entre alunos do campus e seu envolvimento com a realidade local, o evento também ajuda a divulgar uma imagem positiva da universidade na sociedade. Em 2011 a Calourada manteve as suas atividades, movimentando os alunos ingressantes e os veteranos no mês de março.

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Toda a comunicação do campus é feita através do site da universidade e pela a participação em programas de rádio, televisão e na produção de artigos e reportagens para os jornais locais e regionais. Em 2011 o campus procurou fazer um trabalho de atualização das informações de sua página bem como melhorar as informações sobre os cursos, programas de mestrado e projetos de extensão e pesquisa de forma a tornar visível o trabalho do campus e facilitar o acesso das informações pela sociedade. Entrevistas sobre projetos de extensão e de pesquisa e sobre a realidade do campus foram concedidas à emissoras de televisão e a jornais de circulação local e regional, como forma de disseminar o resultado de projetos e alertar a comunidade sobre problemas como a moradia e o transporte público, insuficientes no município.

5 – ESTRUTURA

5.1 - GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO 1 - NÚMERO DE SERVIDORES DOCENTES POR NÍVEL

Nível	2009	2010	2011
Assistente	16	19	24
Adjunto	8	19	37
Substituto	1	0	4
TOTAL	25	38	65

QUADRO 2 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGO E TITULAÇÃO

Cargo	Médio			Graduação			Especialização			Mestrado			Doutorado		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Administrador				02	02			02	05						
Analista de Tecnologia da Informação												01			
Assistente em Administração	02	03	02	02	02	05		03	02						
Assistente Social					01				01						
Bibliotecário - Documentalista				01	02	01			01						
Biólogo															
Contador															
Economista															
Enfermeiro															
Engenheiro Agrícola												01			
Engenheiro /															

Agrônomo															
Engenheiro Civil						01									
Engenheiro Mecanico						01									
Farmacêutico															
Fisioterapeuta															
Fonoaudiólogo															
Médico Veterinário															
Nutricionista															
Operador de Câmera de Cinema e TV															
Pedagogo						01									
Químico															
Secretário Executivo								01	01						
Técnico Agropecuário															
Técnico de Tecnologia da Informação		01	01		01	01									
Técnico Desportivo															
Técnico em Assuntos Educacionais				01	01				01						
Técnico em Contabilidade							01	01	01						
Técnico em Laboratório / Audiovisual															
Técnico em Laboratório / Biologia															

Técnico em laboratório / Edificações		02	01												
Técnico em Laboratório / Física					01		01	02	03						
Técnico em Laboratório / Industrial			01												
Técnico em Laboratório / Química		01	01												
Técnico em Laboratório / Mecânica		01	01		01										

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR SETOR

Setor	*Nº de Servidores*		
	2009	2010	2011
Biblioteca	01	03	03
Secretaria Acadêmica	04	07	06
Nude			03
Laboratórios	01	06	10
Coordenação Administrativa	05	09	11
Suporte de TI	-	02	03
Total	11	27	36

Análise crítica:

O incremento de cursos de graduação ao longo dos anos de 2009, 2010 e 2011 exigiram a realização de concursos para docentes nas área de engenharia e tecnologia, sendo que em 2011 foram realizados 06 processos seletivos para contratação de docentes efetivos e 02 processos para contratação de professores substitutos para o Campus Alegrete, além da reposição de vagas de técnicos removidos e redistribuídos e o preenchimento de vagas consideradas importantes para a unidade e que não tinham sido contempladas com exclusividade de trabalho no campus, como a de analista de tecnologia de informação. Além da vaga de analista o campus também conseguiu preencher vagas com novas chamadas em concursos válidos como a de Engenheiro Civil, Mecânico e Agrícola importantes no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A evolução do quadro de docentes e de técnicos foi mais gradual em 2011 já que em 2010 o incremento de pessoal foi realizado com grandes ingressos em função da demanda represada.

A gestão de pessoal do campus sempre procurou trabalhar com aspectos de produtividade baseados em autonomia e iniciativa para propor e realizar, com conceito de multitarefa e trabalho em cooperação para alcance de objetivos, focado na capacitação e qualificação como metas institucionais. A qualificação docente e técnica foi fortemente apoiada no campus, mediante a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional, com ônus para a instituição em sua grande maioria ou com ônus limitado, além de concessões de horário especial para estudo em cursos da própria instituição e afastamentos parciais e integrais para cumprir qualificação em outras IFES, conforme as resoluções institucionais específicas do conselho da universidade.

QUADRO 4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS POR SETOR

CONTRATO	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
Limpeza	4	4	4	4	4	8	8
Vigilância	4	4	4	8	10	10	10
Portaria	2	5	5	5	4	4	4
Serviços Gerais	0	0	0	0	0	0	1
Serviços Jardinagem	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de Manutenção	0	0	0	0	0	0	0
Motoristas	0	0	2	3	4	4	4
Outros (especificar)							
Total	10	10	15	16	21	22	26

Análise crítica:

A demanda de serviços terceirizados no Campus Alegrete tem sido atendida de forma satisfatória em contratos e número de postos, procurando racionalizar dentro do padrão razoável de qualidade na prestação dos serviços. A contratação de empresa de prestação de serviços gerais em 2011 supriu uma demanda por serviços continuados de manutenção e pequenos reparos nos campus, importante para conservação do patrimônio público e realização das atividades fins e meio.

Os demais serviços como limpeza, vigilância, motorista e portaria tem atendido de forma satisfatória as necessidades, sendo melhorados e otimizados com a contratação de empresas através de processos licitatórios específicos e dentro de critérios de racionalidade que contemplem as demandas do campus. Alguns contratos terceirizados, realizados através de processos licitatórios, tem demonstrado dificuldades em captar empresas com boa saúde financeira, uma vez que algumas não conseguiram atender aos requisitos mínimos de pagamento de salários e ressarcimento de despesas previstas em contrato, ocasionando transtornos na prestação de serviços à Universidade, um problema verificado em muitos orgãos públicos após o advento da terceirização.

5.2 – INFRAESTRUTURA

QUADRO 5 – ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)		
	2009	2010	2011
Terreno	33.850,00	467.650,00	467.650,00
Área Construída	1.562,40	1.834,40	7405,91
Área em construção	-	8.196,23	2612,72
Em licitação	8.196,23		0
Em Projeto			0

QUADRO 6 – ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Quantidade			Área total (m²)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Sala	16	16+almox	5+almox	840,765	840,765	840,765
Prédio	Nehyta	Nehyta	Nehyta			
Outros (especificar)	BE (prensa)	BE (prensa) Tractebel (CNCs)	BE (prensa) Tractebel (CNCs)			
Total	16	17		840,765	840,765	840,765

QUADRO 7 – UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2009	2010	2011
Salas de aula	10	9	7
Laboratórios	6	6	10
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	6	6	6
Sala de Pesquisa	1	1	1
Sala Secretaria Administrativa			1

Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala de desenho	1	1	1
Núcleo de desenvolvimento educacional			1
Núcleo de Apoio a Projetos e Pampatec			1*
Sec. Executiva			1*
Sala da Direção			1*
Sala de Reuniões	1	1	3 (2*)
Auditório			1
Pró-Reitoria de Pós Graduação			1
Pró-Reitoria de Obra e Manutenção			1
Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação			3
Coordenadoria de Ensino a Distância			1
Arquivo			1
Sala de Servidores			2
Copa			1
Banheiros			20
Banheiros para pessoas com deficiência			13(8*)

Obs.: (*) informa as salas consideradas na tabela de espaço físico disponível, embora não utilizado pela incompletude das obras - pendente obra em média tensão - situação dezembro 2011

Análise crítica:

O campus Alegrete dispõe, desde 2006, do prédio da escola Profissionalizante Nehyta Ramos, de propriedade da Prefeitura Municipal de Alegrete para suas atividades didáticas e administrativas, sendo que o mesmo foi utilizado até novembro de 2011 quando foram entregues, provisoriamente, as obras do prédio da reitoria e do laboratório de Engenharia Mecânica.

Em 2010 o campus recebeu, também provisoriamente, as obras do prédio administrativo, acadêmico II, laboratório engenharia mecânica, reitoria e obra da cantina. Destes prédios, o acadêmico II e um primeiro pavimento do administrativo foram utilizados pela necessidade de espaço físico e a necessária concentração das atividades acadêmicas com a entrega do prédio cedido pela prefeitura, embora a precariedade da ligação elétrica pendente de obra contratada no final de 2011 para ligação de eletricidade em média tensão.

As obras dos prédios que serão destinados para os laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica, que tiveram seu contrato rescindido pelo não cumprimento dos prazos e inexecução parcial, são obras extremamente necessárias e que tem previsão para nova licitação para 2012, assim como é projeto essencial do campus a urbanização do entorno dos prédios, a construção de calçadas externas, demarcação da área total do campus, ligação lógica dos novos prédios, prédio exclusivo para biblioteca, auditório, laboratório II da mecânica e prédio do centro de convivência, além de garagens para os veículos oficiais.

QUADRO 8 - DADOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Item	Qtde. (nº)			
	2008	2009	2010	2011
Título de livros	734	1.427	2.347	2.835
Exemplares de livros	1.531	3.836	7.758	12.480
Títulos de Periódicos Nacionais	47	59	71	82
Exemplares de Periódicos Nacionais	828	965	1.185	1.516
Títulos de Periódicos Estrangeiros	4	5	5	8
Exemplares de Periódicos Estrangeiros	139	207	221	242
Empréstimos de Livros/Ano	1.437	3.918	5.410	8.307
Reservas de Livros	706	5.155	3.440	11.262
Assinaturas de Jornais	1	1	1	2
Assinaturas de Revistas	4	5	11	24
Monografias	0	0	0	0
Teses e Dissertações	6	6	9	11
TOTAL				

Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros das bibliografias básicas e complementares dos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo Campus ainda não foram entregues pelos fornecedores e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, nosso acervo está em melhores condições do que de muitas bibliotecas de outras instituições, principalmente por termos um acervo atualizado.

No ano de 2010 a Biblioteca teve grande avanço na aquisição de acervo bibliográfico e no empréstimo desses materiais. Dois novos servidores (um bibliotecário e um assistente em administração) começaram a trabalhar neste setor. O que mais dificultou o atendimento aos usuários foi o espaço físico da biblioteca e o número, ainda reduzido, de funcionários, para que a mesma pudesse atender sem intervalos e aos sábados pela manhã.

No ano de 2011 a Biblioteca teve grande avanço na aquisição de acervo bibliográfico e no empréstimo desses materiais. O que mais dificultou o atendimento aos usuários foi o número reduzido de funcionários, o que impossibilita melhorarmos as atividades já realizadas e desenvolver outras atividades, bem como oferecer um atendimento sem intervalos e aos sábados pela manhã. No início de 2011 a biblioteca mudou-se para um espaço maior, mas ao chegar ao final do ano este espaço já se tornou pequeno para a distribuição do acervo e para atendermos adequadamente a comunidade universitária do Campus.

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 – GRADUAÇÃO

QUADRO 9 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo (ENEM)			Outras formas de ingresso		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Ciência da Computação	50	50	50	50	49	50	10	10	12
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	8	15	24
Engenharia Elétrica	50	50	50	46	51	51	8	12	7
Engenharia Mecânica	50	50	50	50	50	50	1	6	5
Engenharia Agrícola		25	25		25	25		1	4
Engenharia de Software		50	50		50	50		1	6
Total	200	275	275	196	275	276	27	46	58

QUADRO 10 – CARGA HORÁRIA DIDÁTICA MÉDIA POR DOCENTE E POR SEMESTRE*

2009		2010		2011	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
170,83	164,78	170,83	164,78	168	159,15

* Carga horária total em sala de aula, dividida pelo número de docentes do Campus

QUADRO 11 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
CC	130	148	155		06	4
EC	153	200	234		-	4
EE	156	181	187		-	11
EM	49	91	134			
EA	-	24	36			
ES	-	40	83			
Total	488	684	829			-

QUADRO 12 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Ano	Alunos matriculados	Total
2009	5	5
2010	17	17
2011	25	25

QUADRO 13 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E NÃO OBRIGATÓRIOS

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2009	0	21	
2010	0	62	
2011	32	109	
Total			

QUADRO 14 – EVASÃO POR CURSO

Curso	Transferência			Abandono			Outros			Trancamentos		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
CC	3	3	1	24	27	32	3	10	5	15	37	20
EC	16	2	3	10	16	26	5	3	8	24	30	13
EE	3	2	1	19	19	20	4	15	28	31	16	13
EM		-	1	1	9	10	1	3	9	3	8	9
EA			-		-	10		2	7		5	2
ES			-		8	11		3	2		7	13
Total	22	7	6	54	79	109	13	36	59	73	103	70

Análise Crítica:

Em 2011 com seis cursos de graduação, 2 especializações e 2 mestrados em funcionamento, o campus está dentro das suas metas de oferta de ensino superior nas condições físicas e de pessoal possíveis.

Pelo quadro 14 pode-se verificar a diminuição das transferências e o aumento dos abandonos, sendo em uma primeira análise uma possível consequência do ingresso via SISU - sistema de seleção unificada, que proporciona a alunos de todo o país o ingresso na

universidade utilizando sua colocação no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Como a cidade não consegue absorver a demanda de novos alunos que chegam todos os anos vindo das mais diferentes regiões do país, bem como a UNIPAMPA não consegue abranger a todos que necessitam com auxílios financeiros para subsidiar a moradia, o resultado é o abandono do curso, sobre o qual deverá ser realizada uma pesquisa mais aprofundada para verificar os reais motivos da evasão.

Vale citar que alguns alunos, com o fim de limpar seus históricos escolares, realizam novo ENEM e ingressam novamente no curso com matrícula nova. Esta prática mascara as estatísticas de abandono, devendo ser desestimulada ou tornada ineficaz através de alterações no sistema, como a vinculação do aluno pelo seu CPF ao invés do seu número de matrícula.

Como pontos positivos podemos citar a manutenção da permanência, a melhoria dos espaços acadêmicos, os bons resultados das avaliações dos cursos da EC e EE, o currículo dos professores, os projetos pedagógicos atualizados dos cursos, os equipamentos de última geração e o fomento à permanência através de programas de bolsas.

6.2 – PÓS-GRADUAÇÃO

QUADRO 15 – CURSOS E NÚMEROS DE ALUNOS MATRICULADOS

Curso	Nível	Ano de início das atividades
Especialização em Tecnologia no Ensino da Matemática	*Lato sensu*	2010
Mestrado em Engenharia Elétrica	*Stricto sensu*	2010
Mestrado em Engenharia - PPEng	*Stricto sensu*	2011

QUADRO 16 – INGRESSANTES E EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO NO CAMPUS

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (ALUNO ESPECIAL)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Esp.Ens.Matemática		20	-		20	-		-	-
Mestrado EE		10	11		10	11		14	5
Mestrado PPEng			10		-	10			6
Total		30	21		30	21		14	11

Análise crítica:

O campus Alegrete iniciou suas atividades de pós-graduação com a oferta do curso de Especialização em Tecnologias no Ensino de Matemática em 2010/1, fruto de uma demanda da região por qualificação dos professores de matemática das escolas públicas. Foram abertas 20 vagas.

Em 2010/2 teve início o primeiro curso de mestrado da UNIPAMPA reconhecido pela CAPES, que foi o Mestrado em Engenharia Elétrica. Foi criado o PPGEE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, com o ingresso da primeira turma de 10 alunos em 2010/2.

Em 2011/2 teve início o programa de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia reconhecido pela CAPES, com o ingresso da primeira turma de 10 alunos.

Para 2012 a previsão de mais dois cursos de pós-graduação latu sensu com ingressos no primeiro e segundo semestre de 30 alunos cada, potencializam a oferta dos cursos.

QUADRO 17 – CARGA HORÁRIA DIDÁTICA POR DOCENTE E POR SEMESTRE*

		2009		2010		2011	
Docente	Titulação	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Fernando Colman Tura	Mestrado			30		75	
Alessandro Girardi	Doutorado			15	75	60	60
Vanessa Gindri Vieira	Mestrado			15	15	-	
Fabiane Cristina Hopner Noguti	Mestrado			90	37,5	-	
Divane Marcon	Mestrado			30	7,5	-	
Marcelo Cezar Pinto	Mestrado				15	-	
Adir Alexandre Bibiano Ferreira	Especialização				30	45	
Jorge Pedraza Arpazi	Doutorado				60	30	60
Wang Chong	Doutorado				60	30	120
Daniel Pinheiro Bernardon	Doutorado				60	60	60
Jumar Russi	Doutorado					60	
Vinícius Jacques Garcia	Doutorado					60	60
Marcos Vinicio Thomas Heckler	Doutorado						60
Renato Alves da Silva	Doutorado						60
Marco Antonio Durlo Tier	Doutorado						45
Antonio Gledson Oliveira Goulart	Doutorado						30
Silvia Margonei Mesquita Tamborim	Doutorado						30

* Carga horária docente em cursos de pós-graduação

QUADRO 18– NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTE E POR SEMESTRE

Docente	Tipo de Publicação	1º sem/2009	2º sem/2009	1º sem/2010	2º sem/2010	1º sem/2011	2º sem/2011
Marcos V. T. Heckler	Periódicos					2	0
	Art. (congresso)					2	4
	Resumos					0	1
Gihad Mohamad	Periódicos					3	2
	Art. (congresso)					2	6
	Resumos					0	0
Mauricio Sperandio	Periódicos					2	2
	Art. (congresso)					3	6
	Resumos					0	0
Antônio Goulart	Periódicos					3	0
	Art. (congresso)					0	2
	Resumos					0	0
Vilnei Dias	Periódicos					1	0
	Art. (congresso)					0	1
	Resumos					0	0
Daniel Pinheiro Bernardon	Periódicos					2	2
	Art. (congresso)					3	14
	Resumos					0	0
José Wagner Maciel Kaehler	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	1
	Resumos					0	0
Márcio Stefanello	Periódicos					1	1
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	0

Daniel Welfer	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	1
Fátima Cibele Soares	Periódicos					0	1
	Art. (congresso)					0	3
	Resumos					0	3
Sérgio Mergen	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	0
Alessandro Girardi	Capítulo de livro					1	0
	Art. (congresso)					0	4
	Resumos					0	0
Sílvia Tamborim	Periódicos					2	0
	Art. (congresso)					0	2
	Resumos					0	0
Fábio Natanael Kepler	Capítulo de livro					0	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	0
Ricardo Bergamo Schenato	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					1	0
Amanda Meincke Melo	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	2
	Resumos					0	6
Alessandro Bof de Oliveira	Periódicos					1	0
	Art. (congresso)					0	2
	Resumos					1	1
Wang Chong	Periódicos					1	1

	Art. (congresso)					0	1
	Resumos					0	0
Jumar Luís Russi	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	1
	Resumos					0	0
Tonilson Rosendo	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	1
	Resumos					0	0
Cristiano Tolfo	Periódicos					0	1
	Art. (congresso)					0	7
	Resumos					0	0
Fladimir Fernandes dos Santos	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	0
Luciano Lopes Pfitscher	Periódicos					0	0
	Art. (congresso)					2	11
	Resumos					0	0
Cleo Zanella Billa	Periódicos					1	0
	Art. (congresso)					0	0
	Resumos					0	0

Obs.: informação dos anos anos anteriores disponíveis no currículo lattes dos docentes

* informações não disponíveis no campus – quadro 18 apenas no currículo lattes dos docentes

QUADRO 19 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, CONCLUINTES E EVADIDOS

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Esp. Ens. Matemática		20	16			14		2	02
Mestrado PPGEE		10	20			-		1	01

Mestrado PPEng			10			-			-
Total		30	46			14		3	03

QUADRO 20 – NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Ano	PESQUISA	EXTENSÃO
2009	-	-
2010	9	-
2011	29	49
Total	38	49

QUADRO 21 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA/DISSERTAÇÃO

Ano	Alunos matriculados	Total
2009	-	-
2010	-	-
2011	55	55

Análise Crítica:

As atividades de pós-graduação iniciaram em 2010 e ainda não produziram resultados significativos em termos de pesquisa e extensão. Não houve nenhuma defesa de mestrado, o que começará a ocorrer em 2012. Em 2011 ocorreram as primeiras defesas de monografia do campus, no curso de Especialização em Tecnologias para o Ensino de Matemática, quando 14 alunos defendeream seus trabalhos entre os meses de novembro e dezembro.

6.3 – PESQUISA

QUADRO 22 - AÇÕES DE PESQUISA

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Projetos de pesquisa em execução	20	16	32
Projetos de pesquisa executados	05		06
Grupos de pesquisa	05	04	10
Eventos	-	-	1
TOTAL	30	20	49

QUADRO 23 – NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE PESQUISA

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2009	2010	2011
Professores da UNIPAMPA envolvidos	11	20	100
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos		01	07
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	30	30	72
Público atingido	-	-	82
Instituições conveniadas	03	03	08
Pessoas de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	08	08	20
Total	52	62	289

Análise crítica:

O número de projetos de pesquisa cadastrados formalmente junto à Pró-Reitoria de Pesquisa mostra que as atividades de pesquisa vêm sendo intensificadas à medida que a UNIPAMPA inicia o seu processo de consolidação. Esse fato é comprovado a partir do quadro 22, onde percebe-se um claro aumento nos números de projetos em andamento e no número de grupos de pesquisa em atividade.

QUADRO 24 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Produção	Quantidade			
	2009	2010	2011	TOTAL
1. Artigos completos publicados em periódicos			32	
2. Livros publicados/organizados ou edições			0	
3. Capítulos de livros publicados			1	
4. Trabalhos completos publicados em anais de congressos			87	
5. Resumos expandidos publicados em anais de congressos			14	
6. Resumos publicados em anais de congressos				
7. Artigos aceitos para publicação				
8. Apresentações de trabalho				
9. Demais tipos de produção bibliográfica				
10. Softwares sem registro de patente				

11. Trabalhos técnicos				
12. Produtos artísticos				
13. Demais tipos de produção técnica				
Total			133	

* todos os dados foram agrupados no total (informações detalhadas disponíveis currículo lattes)
* no relatório de gestão 2008 à 2010 a totalização do quadro 24 são respectivamente - item - número - 1 -73; 2 - 01; 3 - 04 e 04 -135 totalizando 212.

Análise Crítica:

Os dados apresentados no quadro 24 mostram que vários docentes do Campus Alegrete estão engajados em atividades de pesquisa e publicando seus resultados. Como parâmetro de comparação, a produção científica total em 2011 já é superior à metade da produção total no triênio 2008-2010.

6.4 – EXTENSÃO

QUADRO 25 - AÇÕES DE EXTENSÃO

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Projetos de extensão em execução *	1	2	5
Projetos de extensão executados *	1	---	10
Grupos de extensão	---	---	
Eventos	3	5	
Cursos e oficinas	3	8	
TOTAL	8	15	15

* Excetuando-se cursos e eventos.

QUADRO 26 – NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Professores da UNIPAMPA envolvidos	27	27	34
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	3	8	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	30	52	57
Público atingido	1.382	2.450	904
Convênios	1	2	2

Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	2	8	9
Total	1.445	2.547	1026

Análise crítica:

De acordo com o Projeto Institucional da UNIPAMPA, sua missão é promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país. Como todas as ações de extensão realizadas pelo Campus Alegrete envolveram a participação de seus alunos, sob orientação dos coordenadores dos projetos, acredita-se que todas elas contribuíram para a formação humanística e comprometida do seu egresso.

A UNIPAMPA tem por objetivo, conforme seu Projeto institucional, sua inserção regional por meio de atividades de extensão. As ações desenvolvidas no período supracitado contribuíram positivamente para esta inserção, visto que, apenas um dos projetos ocorreu fora de sua área de atuação.

Os projetos de extensão desenvolvidos no referido período foram principalmente atividades de iniciativas individuais, ainda pouco divulgadas. Estes talvez sejam os motivos pelos quais, nem sempre, as ações atingiram as magnitudes e reconhecimentos esperados.

Podem ainda ser apontados outros temas como:

a) Existência de projetos de extensão que envolvam outras instituições (especificá-las).

Em razão do amadurecimento e fortalecimento da Instituição, alcançando maior credibilidade, nota-se o avanço do número de projetos de extensão em parceria com instituições públicas e privadas. Das parcerias realizadas, pode-se citar:

- Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha;
- Secretaria Municipal de Educação de Alegrete;
- Prefeitura Municipal de Alegrete;
- Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO);

b) Projetos e ações financiados por órgãos de fomento.

Entre os projetos e ações financiados, implementados em 2011, estão os seguintes:

- Projeto Institucional Novos Talentos, sob coordenação do Prof. Marco Tier e financiado pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Planejamento da Matriz Energética do Aeroporto Internacional Salgado Filho, sob coordenação do Prof. José Wagner Maciel Kaehler e financiado pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO);
- Acessibilidade na Comunicação: fóruns e oficinas como mecanismos para promover autonomia na inclusão escolar, sob coordenação da Profª Amanda Meincke Melo e financiado pelo Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (PROEXT/MEC).

c) Participação de extensionistas em eventos.

A participação de docentes em eventos extensionistas não é muito expressiva, pois neste período poucos foram os trabalhos submetidos para apresentação.

d) Participação de alunos em projetos e eventos de extensão.

Todos os projetos de extensão envolveram alunos dos cursos de graduação do Campus Alegrete. Alguns discentes, integrantes dos projetos de extensão, participaram de eventos de socialização, tais como:

- XXIX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), de 22 a 24 de agosto de 2011, em Foz do Iguaçú – PR, Brasil.
- III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), de 24 a 26 de outubro de 2011, em Uruguaiana – RS, Brasil.
- 5° Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), de 8 a 11 de novembro de 2011, em Porto Alegre – RS, Brasil.
- XI Congresso Iberoamericano de Extensão Universitária, de 22 a 25 de novembro de 2011, em Santa Fé, Argentina.

e) Meios de divulgação da extensão.

Os meios de divulgação das atividades de extensão até 2011 ficaram, em sua maioria, restritas às páginas da web da Instituição.

Alguns folhetos de divulgação dos projetos foram elaborados e distribuídos por suas equipes executoras.

f) Realização de eventos de extensão pelo Campus.

Poucos eventos de extensão foram realizados pelo Campus neste período, podendo-se citar a Semana Acadêmica do Centro de Tecnologia de Alegrete, ocorrida no primeiro semestre de 2011.

g) Comunidade externa envolvida com ações de extensão.

Todas as ações de extensão envolveram a comunidade externa, a maioria deles como público-alvo.

h) Impacto social das ações de extensão realizadas pelo Campus.
Aparentemente alguns projetos mostraram maior impacto social do que outros, mas isto não engrandece uma ação realizada em detrimento da outra. Foi um período de aprendizado, demonstrado pelo crescente número de pessoas envolvidas com extensão no Campus Alegrete ao longo desses três anos.

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA

QUADRO 27 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao trabalho	Total
2009/1 e 2009/2	36	40	31	38	145
2010/1 e 2010/2	42	26	12	18	98
2011/1 e 2011/2	10	10	6	6	32

Fonte: site Alegrete PBDA http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/index.php?option=com_content&view=article&id=215&Itemid=73 e relatório bolsas 2008/2
Obs.: bolsas trabalho 2011 inclui 02 bolsas NTI e 02 bolsas da coord. EAD

QUADRO 28 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2009							
2010			1				
2011		2	8				

* informações não disponíveis apesar de várias bolsas de iniciação científica no campus

QUADRO 29 – BOLSAS DE GRADUAÇÃO – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2009	21	15	13	49
2010	126	107	105	338
2011	154	130	97	381

* o PBP foi criado em 2009

QUADRO 30 – NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS NO PBP

Ano	Número de alunos	Total
2009	21	21
2010	130	130
2011	172	172

QUADRO 31 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ano	Fontes	Total
	Demanda Social - CAPES	
2009	Demanda Social - CAPES	
2010	Demanda Social-CAPES	3
2011	Demanda Social-CAPES	14

Análise Crítica:

No ano de 2011, 112 alunos iniciaram o ano recebendo auxílios do Programa de Bolsa Permanência, no entanto, na avaliação realizada para continuidade destes alunos no Programa, 48 alunos perderam seus auxílios por não contemplarem os critérios estabelecidos em Instrução Normativa. No edital 04/2011, ingressaram no PBP 70 alunos, dos quais 60 novos bolsistas e 10 são bolsistas que reingressaram, após perderem seus auxílios em avaliação realizada no mesmo ano. Percebemos que há um aumento contínuo na quantidade de alunos beneficiados com o Programa de Bolsa Permanência, devido ao perfil sócio-econômico de nossos alunos e a facilidade proporcionada pelo SISU de jovens de outras Regiões e Estados vir para realizarem seu Curso de Graduação na UNIPAMPA.

O declínio percebido na concessão do auxílio transporte, refere-se a esta modalidade ter sofrido mudanças no Edital 04/2011, no qual foi descrito que para solicitação de tal auxílio o aluno deveria comprovar com carteira de estudante e recibo de compra de passagens, que utiliza o transporte público para se deslocar de sua casa até o Campus onde estuda.

8 – CONVÊNIOS

QUADRO 32 - CONVÊNIOS, PROTOCOLOS E TERMOS CELEBRADOS (ANOS 2010, 2009 E 2008 CONSTRUÍDO EM COLABORAÇÃO COM SETOR DE CONVÊNIOS DA UNIPAMPA)

2011			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	Prefeitura de Manoel Viana	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	14/04/2015
	Associação Educacional do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Regional	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na	10/08/2015

	Fronteira	realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	
	Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	05/07/2016
	Associação Brasileira de Hereford e Braford	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	31/08/2015
Acordo de parceria	LinkCom	1.1. Constitui objeto deste Acordo de Parceria o estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio científico entre as parceiras, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, geração, absorção e transferência de tecnologia e prestação de serviços tecnológicos na área de Concepção, Projeto e Desenvolvimento de Sistemas Inovadores. 1.2. Dentro do Acordo de Parceria estabelecido, será objeto a concepção, o projeto e o desenvolvimento de um sistema inovador para dar suporte computacional ao planejamento, gestão do desempenho e avaliação institucional para a UNIPAMPA, possibilitando a integração dos processos respectivos, de forma cíclica e contínua.	03/11/2013
Convênios	PUC	Estabelecer um programa de colaboração acadêmica com o propósito de facilitar aos estudantes de graduação regularmente em uma Universidade (de origem) a realização de atividades de formação na outra Universidade (de matrícula temporária), desde que contribuam para a integralização dos respectivos cursos de graduação e que sejam integrantes da oferta curricular regular da outra.	07/01/2014
	Associação Brasileira de Hereford e Braford	O presente convênio visa o empréstimo de animais da ABHB para UNIPAMPA (Campus Uruguaiana), bem como a participação de alunos, supervisionados por professores, nos processos de admissão e julgamento de animais em Exposições Agropecuárias organizadas pela ABHB, além da realizaão de atividades práticas nas propriedades de seus associadas.	31/08/2015
	Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	Este convênio, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul sob nº 1792/2011, visa à conjugação de esforçose recursos para contribuir com o desenvolvimento sócio-econômico do Estado através da execução do projeto "Infraestrutura para Incubadora de	27/12/2013

		Empresas de Base tecnológica e área Administrativa do PampaTec", aprovado no âmbito da Chamada Pública SCIT nº 01/2011 e vinculado às ações do PROGRAMA GAÚCHO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS a seguir denominado PGTec, conforme Plano de Trabalho aprovado pelos partícipes e constante no processo administrativo nº 497-25.00/11-4.	
Plano de trabalho	LinkCom	O presente plano de trabalho tem por objetivo o desenvolvimento, a customização e a implantação de ferramenta automatizada para o Sistema de Planejamento e Gestão de Desempenho (SPGD) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).	03/11/2013
Protocolo de intenções	Secretaria de Estado da Cultura RS	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão na área cultural, compartilhando recursos materiais e humanos.	31/12/2014
Termo de cooperação técnica	FINEP	Transferência de recursos financeiros, pela CONCEDENTE ao ACORDANTE, para a execução do Projeto intitulado “Implantação e consolidação da Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na Unipampa”, doravante denominado PROJETO, descrito no PLANO DE TRABALHO, anexo a este termo de cooperação. Referência: 1118/10	16/12/2014
	FINEP	Transferência de recursos financeiros, pela CONCEDENTE ao ACORDANTE, para a execução do Projeto intitulado “Implantação e consolidação da Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na Unipampa”, doravante denominado PROJETO, descrito no PLANO DE TRABALHO, anexo a este termo de cooperação. Referência: 1118/10	20/03/2014
	Universidade Federal de Santa Maria	O presente Termo de Cooperação tem por objeto a cooperação acadêmica para possibilitar a participação dos professores da UNIPAMPA no curso de Doutorado Interinstitucional do Programa de Pós-Graduação em Administração da FEA/USP (Instituição Promotora) coordenado pela UFSM, cujo projeto refere-se ao edital CAPES 05/2009 - Ação Novas Fronteiras - Doutorado Interstitucional - DINTER.	12/05/2013
Termo de Adesão	ANDIFES	Resolve firmar o presente Termo de Adesão para ADERIR ao Convênio para Apoiar o Programa ANDFES e Bolsas de Mobilidade Estudantil referido no item IV acima, destinado a alunos de graduação das instituições de ensino superior que aderirem ao mencionado programa, de acordo com os termos e condições que seguem: (cláusula 1ª, 2ª, 3ª e 4ª)	indeterminado
Termo de parceria	Prefeitura de Alegrete	O presente termo de parceria tem por objeto conjugar	30/04/2012

		esforços visando à retirada de terra, limpeza e encascalhamento de parte do terreno da UNIPAMPA, a fim de melhorar o acesso aos prédios existentes e em construção, a ser executado pela Prefeitura Municipal de Alegrete.	
	Estado RS; SCIT; IFSUL; FEEVALE; UNIFRA; UNIRITTER; UNIVATES; FURG; FUC-POA; PUC-RS; UCPEL; URCAMP; URI; UCS; UNICRUZ; UPF; UNISC; UNISINOS; UERGS; UFPEL; UFSM; UFRGS; ULBRA; UNIJUÍ; UNILASALLE; UFCSPA	Constitui objeto do presente instrumento a conjugação de esforços e recursos para implementação da REDE RIOSUL DE PESQUISA que priorizará, inicialmente, as áreas de petróleo, gás natural e indústria naval, energias renováveis, semicultores e complexo da saúde, conforme plano de trabalho aprovado pelos partícipes e em arquivo na SCT, no processo administrativo nº 000536-25.00/11-9, plano este que constitui o Anexo Único do presente instrumento.	23/08/2016
Outros			
2010			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete	Cedência de espaço localizado no pavimento térreo, em todo o primeiro pavimento, partes do segundo e do terceiro pavimento do Centro Profissionalizante Nehyta Ramos, de propriedade deste Município, para utilização didática e como depósito de materiais, móveis, equipamentos e veículos da UNIPAMPA.	Até 20/08/2011
Protocolo de cooperação			
Convênios	Mux e Faurgs	É objeto deste acordo o desenvolvimento de um programa especial de mútua cooperação e administração do projeto intitulado "Desenvolvimento de Algoritmos e Software para previsão de Carga na Área de Concessão da MuxEnergia - Horizonte de Curtíssimo Prazo".	Até 31/12/2010
	AES Sul	Constitui objeto do presente Convênio o desenvolvimento de Projeto de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de “Desenvolvimento de Algoritmos e Software para Definição da Configuração de Conjuntos de Unidades Consumidoras e seus respectivos Padrões de Qualidade”, integrante do Programa de P&D da Aes Sul, conforme especificações do Anexo II Resumo do Projeto, que faz parte integrante e indissociável do presente convênio.	Até 03/05/2011
	AES Sul	Constitui objeto do presente Convênio o desenvolvimento de Projeto de P&D (pesquisa e desenvolvimento) intitulado de “Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes para Operação de Equipamentos Telecomandados”, integrante	Até 03/05/2011

		do Programa de P&D da Aes Sul, conforme especificações do Anexo II Resumo do Projeto, que faz parte integrante e indissociável do presente convênio.	
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços para a promoção e desenvolvimento do Curso de Especialização em Tecnologia no Ensino da Matemática.	Até 01/09/2013
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	O presente convênio tem como objetivo a conjugação de esforços entre os participantes para apoiar a execução "Ciência na praça: Laboratório Itinerante Tecnologia com ciência do Instituto de Física da UFRGS na Unipampa".	Até 05/10/2011
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	O presente convênio tem por objeto o desenvolvimento do Curso de Construção Civil - PROEJA FIC entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas Instituições.	Até 26/10/2015
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto esforços conjugados visando a colaboração para o levantamento físico e digitalização (CAD) de cinco prédios históricos, localizados no centro da cidade de Alegrete, a fim de completar a documentação necessária para seu tombamento junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). As edificações a serem levantadas são: 1. Museu Oswaldo Aranha 2. Prédio Joaquim Medeiros 3. Prédio Vera Barbosa 4. Prédio Marechal Bento Manoel 5. Palacete Família Dornelles	Até 18//02/2011
	Prefeitura Municipal de Alegrete	É objeto do presente convênio o Projeto de Extensão Gurizada.net, cuja execução foi aprovada na reunião do Conselho do Campus Alegrete em 22 de Dezembro de 2009, para promover o uso significativo de tecnologias de informação e comunicação (TICs) por adolescentes, alunos da rede pública municipal, como mecanismo para inclusão digital.	Até 20/04/2010
	12º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado	O presente convênio tem por objeto conjugar esforços visando á adequação de terreno da UNIPAMPA através de serviço de remoção e transporte de terra a ser executado pelo 12º BE COMB BLD.	Até 30/04/2010
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto conjugar esforços visando à limpeza e nivelamento do entorno da área da Unipampa a ser executado pelo Município de Alegrete com: raspagem de aproximadamente 750m² do lado oeste (avenida Caverá), nivelamento com colocação de cascalho em 630m² correspondentes a fachada da área do lado norte (avenida Tiarajú) e limpeza com remoção de terra em 1162m² entre o pavilhão do laboratório de construção civil e as instalações do aero gerador.	Até 31/07/2010

	Universidade Federal de Santa Maria	Constitui objeto deste Termo de Cooperação Técnica, o programa de intercâmbio de informações, cooperação e participação, que consiste em possibilitar que a servidora Lidiane Bittencourt Barroso, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio Industrial da Universidade Federal de Santa Maria, conforme publicação do Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, página 25 da seção 2, possa auxiliar equipe de trabalho da UNIPAMPA no desenvolvimento das atividades de Ensino do Curso de Engenharia Civil do Campus Alegrete.	Até 23/07/2010
	Universidade Federal de Santa Maria	Constitui objeto deste Termo de Cooperação Técnica, o programa de intercâmbio de informações, cooperação e participação, que consiste em possibilitar que a servidora Lidiane Bittencourt Barroso, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio Industrial da Universidade Federal de Santa Maria, conforme publicação do Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, página 25 da seção 2, possa auxiliar equipe de trabalho da UNIPAMPA no desenvolvimento das atividades de Ensino do Curso de Engenharia Civil do Campus Alegrete.	Até 31/07/2010
	Prefeitura Municipal de Alegrete	O presente convênio tem por objeto esforços conjugados visando a elaboração de projeto urbanístico para a Av. Tiarajú, entre a Praça Combatentes e a Rua Gentil Francisco Carlesso, excluindo a realização de plano de trabalho, especificações, memorial descritivo e planilhas orçamentárias. trata-se de um plano visando a qualificação de ampla área pública, caracterizada por ser uma das entradas da cidade desde a BR 290, sobre a qual está localizada a UNIPAMPA - Campus Alegrete. O espaço do projeto compreende a relação entre as vias de trânsito, ciclovias, estacionamentos, jardins e áres de lazer, de evidente interesse geral e para a comunidade universitária.	31/12/2010
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	O presente convênio tem como objetivo a conjugação de esforços entre os participantes para apoiar a execução "Ciência na praça: laboratório itinerante tecnologia com ciência do Instituto de Física da UFRGS na Unipampa"	05/10/2011
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	O presente convênio tem por objeto o desenvolvimento do Curso de Construção Civil - PROEJA FIC entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas as Instituições.	26/10/2015
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			

Outros			
2009			
Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	IPHAN	Tem por objetivo a mútua cooperação técnica entre as partes, visando à elaboração e execução de um programa de atuação conjunta, com ações de interesse comum, abrangendo elaboração de estudos e pesquisas, bem como propostas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme "Convênios" específicos e planos de trabalho a serem elaborados em conjunto entre os participantes.	4 anos
Protocolo de cooperação	FAURGS	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para estabelecer programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica.	5 anos
	FURG	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	PUC	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	URCAMP	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	5 anos
	UFPEL	Objetivo de conjugar esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas as instituições.	12 meses (PRORROGÁVEL)
Convênios	SENGE/RS	Estabelecimento e manutenção de um Esquema de Cooperação Recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	Até 31 de dezembro de 2009
	RH Internacional	Estabelecimento e a manutenção de um convênio entre as partes (AES Sul e UNIPAMPA), visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de	Até 31 de dezembro de 2009

		propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	
	MUX Energia	Desenvolvimento de um programa especial de mútua cooperação e administração do projeto intitulado "Desenvolvimento de algoritmos e software para previsão de carga na área de concessão da MUX Energia – Horizonte de curtíssimo prazo"	Início em 1º de julho de 2009, com vigência de 18 meses (prorrogável)
	AES Sul	Desenvolvimento de projeto de P&D, intitulado "Desenvolvimento de Algoritmos e software para definição da configuração de conjuntos de unidades consumidoras e seus respectivos padrões de qualidade"	18 meses (prorrogável)
	FURG	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da FURG nas unidades da UNIPAMPA, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
	ABRH RS	Estabelecimento e manutenção de um Esquema de Cooperação Recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788/08, que trata de estágio de estudantes.	Até 31 de dezembro de 2009
	GEMELLI Comércio e serviços	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Gemelli Comércio e Serviços Ltda, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	4 anos
	SOTRIN	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Construtora Sotrin, compreendendo estágios obrigatórios e não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	4 anos
	Eletrowaltec	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Eletrowaltec – Medeiros & Ferrerira Ltda, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	3 anos
	FATEC	Estabelecimento e desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da UNIPAMPA na Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, compreendendo estágios obrigatórios ou não-obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	2 anos
Termo de cooperação			

técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Análise crítica:

Os convênios e acordos de cooperação assinados entre a universidade e instituições públicas e privadas propiciaram a cooperação e a realização de atividades essenciais à finalidade institucional do ensino superior gratuito. Os convênios que baseiam-se em projetos de pesquisa e extensão, assim como os convênios de estágio são os que dão origem à maior parte das relações entre a universidade e as entidades público e privadas.

A relação de convênios do quadro apresenta muitos convênios institucionais nos quais o campus se inclui e que possibilitam atividades de cooperação em projetos. Cabe dar ênfase ao convênio celebrado no final de 2011 com a Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, que visa à conjugação de esforços e recursos para contribuir com o desenvolvimento sócio-econômico do Estado através da execução do projeto "Infraestrutura para Incubadora de Empresas de Base tecnológica e área Administrativa do PampaTec", aprovado no âmbito da Chamada Pública SCIT nº 01/2011 e vinculado às ações do PROGRAMA GAÚCHO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS e que possibilitará o início das obras na área de 6 hectares cedida com a finalidade de abrigar o pólo tecnológico de Alegrete.

Outro convênio importante para o fortalecimento do ensino de graduação foi o convênio para instalação de um pólo da Universidade Aberta do Brasil - UAB aprovado pelo conselho do campus e pelo conselho universitário. O pólo é uma proposta em parceria com a prefeitura municipal que realizou pesquisa no munícípio sobre a demanda de cursos e de interessados, sendo que para sua implementação necessita ser submetido e aprovado no Fórum Estadual Permanente de Formação Docente e no MEC, o que deve acontecer em 2012. Se aprovada a proposta de instalação de pólo da UAB em Alegrete o convênio estipula as obrigações das partes, prefeitura e UNIPAMPA que serão responsáveis pela implantação e manutenção dos cursos em comum acordo.

9 – ORÇAMENTO

QUADRO 33 – ORÇAMENTO EXECUTADO PELO CAMPUS

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R$)		
		2009	2010	2011
Diárias pessoal civil	33.90.14	40.433,96	46.087,16	39.788,61
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	29.713,93	43.953,94	177.041,73
Auxílio Financeiro è estudantes	33.90.18			31.500,00
Obrigações tributárias e contributivas	33.90.47			3.770,24
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	2.364,35	23.876,99	54177,62
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	4.133,25
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	8.558,17	28.412,25	163.167,98
Obras	44.90.51	1.123.181,68	10.651.876,43	0
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.063.165,86	1.663.445,27	1.281.977,55
TOTAL		1.163.615,64	12.457.652,04	1.755.556,98

Obs.:
1. As informações, exceto passagens foram retiradas do relatório SIAFI - PROPLAN de 11.01.2012 disponibilizado na página da UNIPAMPA http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/orcamento/matriz-de-custeio/

2.Os valores de passagens e despesas de locomoção foram extraídos do relatório do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, sendo que o relatório da PROPLAN considera o valor de R$147887,30 incluindo os empenhos de contratos terceirizados de transporte intermunicipal e interestadual realizados em 2011.

3. Não está incluído o valor dos Equipamentos e Materiais Permanentes adquiridos através da PROPESQ e da PROPG no 2011, que é superior a R$1.500.000,00.

Análise crítica:

Os investimentos prioritários do campus foram direcionados à compra de equipamentos para os laboratórios dos cursos e para obras. A canalização dos esforços administrativos na área de compras priorizaram os equipamentos essenciais para o funcionamento dos cursos, assim como auxiliaram, sempre que possível, na execução de atividades ligadas aos projetos de obras. Os investimentos em custeio foram planejados no coletivo do campus viabilizando atividades ligadas à formação dos alunos, à qualificação dos docentes e técnicos de laboratório e a participação em eventos de divulgação da universidade com apresentação de trabalhos.
A falta de sistemas de controle orçamentário e a utilização de recursos de reitoria em muitos dos investimentos de custeio do campus, não possibilita o controle efetivo das despesas na UGR da unidade, sendo essencial que em 2012 seja implantado um sistema capaz de propiciar o fechamento da excução orçamentária aos campus.

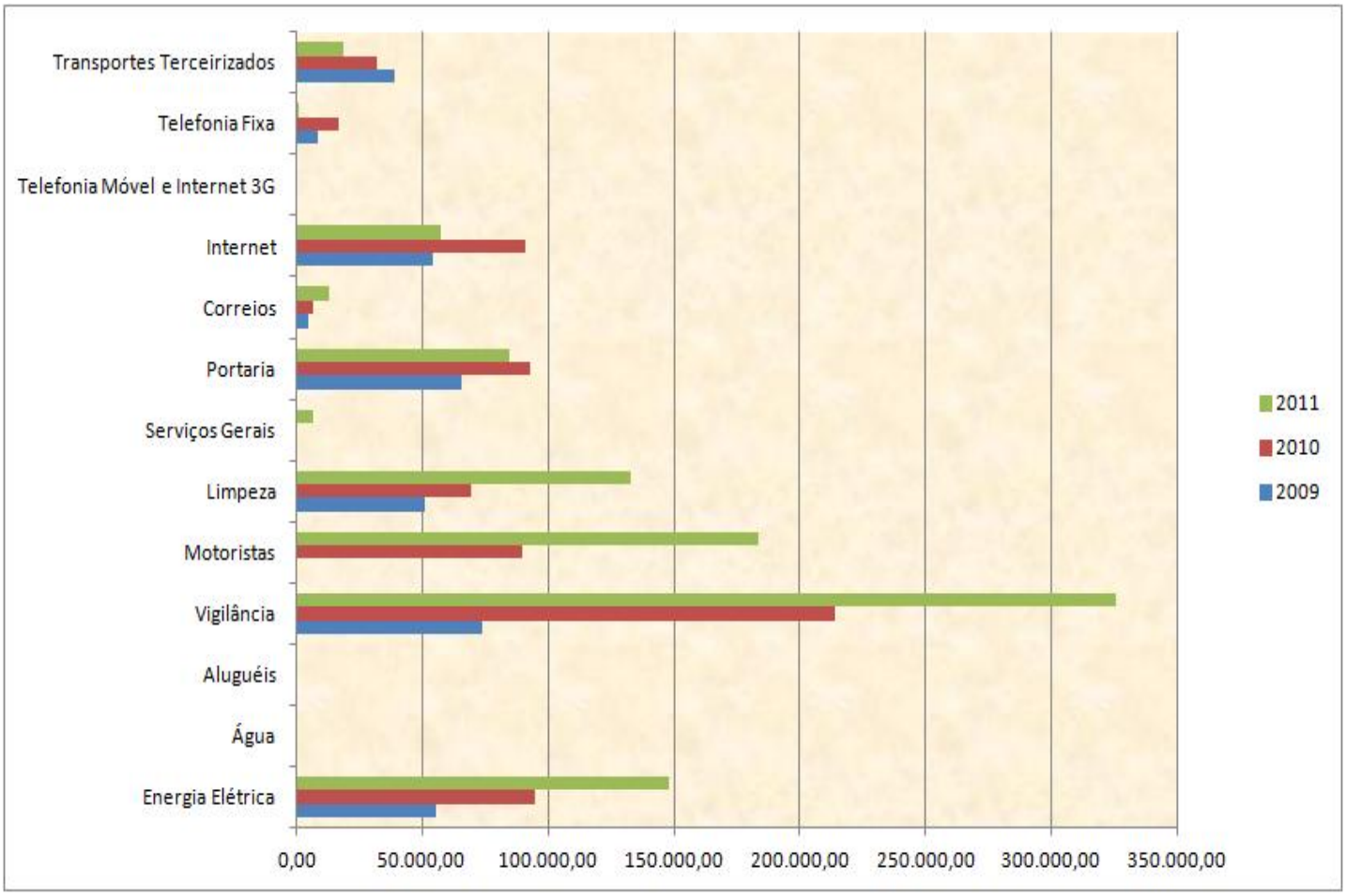
9.1 – DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

QUADRO 34 - CONTROLE FINANCEIRO DAS DESPESAS

Objeto do Contrato	Valor Total		
	2009	2010	2011
Energia Elétrica	55.203,75	94.467,85	148.021,36
Água	-	-	0,00
Aluguéis	-	-	0,00
Vigilância	73.857,09	214.145,00	325.753,27
Motoristas	-	89.910,21	183.821,87
Limpeza	50.671,14	69.180,16	133.104,37
Serviços Gerais	-	-	6.386,73
Portaria	65.605,72	93.098,44	84.465,36
Correios	4.597,71	6.520,38	12.876,48
Internet	54.277,11(NTIC)	90.917,73(NTIC)	57.092,00
Telefonia Móvel e Internet 3G	CUSTOS NTIC	CUSTOS NTIC	NTIC
Telefonia Fixa	8.170,03	16.417,61	678,00

Transportes Terceirizados	38.941,08	31.980,26	18.891,93
TOTAL	351.323,63	674.657,38	

Obs:
1. telefonia móvel valores controlados pela reitoria não informados ao campus
2. valores de internet e internet 3G são pagos e computados no custo da reitoria NTIC
3. os valores lançados nos transportes terceirizados são valores executados no contrato intermunicipal 09/2011



Análise crítica:

Os quadros de despesas fixas representam a evolução do campus em suas atividades que refletem em um maior consumo de energia elétrica, contratação de mais pessoal terceirizado, mais viagens demandando maior despesa com contrato dos motoristas, maior número de correspondências expedidas (correios), etc... Algumas despesas pela contratação através de processos de licitação e pagamento com verbas de reitoria figuram com redução no valor de 2010 para 2011, como é o caso da internet e telefonia fixa depois que a UNIPAMPA adotou um sistema de ramais tronco e distribuição de ligações conforme a área de DDD e o tipo de ligação, para fixo ou celular, importante em uma significativa redução de custos.

Outro fator importante é a inexistência até 2011 de despesas de aluguel de imóveis para o campus Alegrete, fruto de um trabalho de parceria com a prefeitura e empresas locais para desenvolvimento de atividades em prédios cedidos e armazenagem de equipamentos.

10 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2012

Para 2012 as perspectivas incluem o planejamento estratégico com aporte institucional, a elaboração do plano diretor do campus, a continuidade dos projetos atuais de obras - essenciais para a estrutura laboratorial dos cursos, além da elaboração do regimento do campus e da consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação.

O aumento da procura pelos cursos da UNIPAMPA com a adesão ao SISU, traz novos desafios como a implantação de moradias estudantis e fomento a demais ações de manutenção dos alunos na universidade.

A perspectiva de ocupação definitiva dos nos prédios concluídos em 2011, a posse da nova gestão da universidade eleita em 2011, dos novos membros do conselho universitário, o ingresso de novos docentes, a perspectiva de novas vagas para técnicos são pontos fortes para 2012. Da mesma forma, a estruturação alcançada pelos diversos órgãos e departamentos administrativos da universidade faz com que acreditemos que em 2012 teremos soluções para problemas de comunicação, sistemas operacionais e gerenciais, que ajudem os gestores na adminitração dos campus, bem como a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, propiciando o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os âmbitos e impulsionando a universidade na realização de seu projeto institucional.

Direção - 2011